



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM - FENF

Rua Tessália Vieira de Camargo, 126 - Cx. Postal: 6111
Distrito Barão Geraldo - Campinas - SP - CEP: 13083-887
Fone: (019) 3521.8836 - Fone: (19) 3521.9127
E-mail: cpgfenf@unicamp.br

PROGRAMA DA DISCIPLINA - 2025/ 1º SEMESTRE

CÓDIGO: EG156

NOME: Políticas e práticas de saúde com foco na diversidade étnico-racial, de gênero e de orientação sexual

T: 30 E: 0 L: 15 S: C: 3 P: 45

EMENTA: Estudo de políticas e práticas de saúde com foco na diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e demais características historicamente alvo de opressões. Debate crítico sobre o impacto das manifestações sociais e historicamente construídas de preconceito, discriminação e opressão estrutural sobre a saúde destes grupos.

PROFESSORAS RESPONSÁVEIS

Profa. Dra. Débora de Souza Santos

Profa. Dra. Heloísa Garcia Claro

ASSINATURA

PROFESSOR COLABORADOR

Profa. Dr. [Eduardo Sodré de Souza](#)

PESQUISADOR DE PÓS DOUTORADO

Dr. [Frantz Rousseau Déus](#)

COORDENADORA DA COMISSÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Renata Cristina Gasparino

DIRETOR DA UNIDADE

Profa. Dra. Roberta Cunha Matheus Rodrigues

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

GERAL

- **Ampliar/Adensar a fundamentação teórica, científica e política de estudantes de pós-graduação sobre epistemes decoloniais que contribuam para enfrentamento e mitigação de opressões estruturais de raça/cor, gênero, classe e suas intersecções, bem como a elaboração e/ou implementação de políticas e práticas de diversidade e inclusão no campo da saúde.**

ESPECÍFICOS

- Conhecer marcos conceituais fundamentais de epistemologias decoloniais: racismo estrutural; interseccionalidade; feminismos; masculinidades.
- Conhecer marcos conceituais fundamentais de inclusão e diversidade na saúde: determinação social do processo saúde/doença/cuidado; equidade; vulnerabilidade.
- Discutir Políticas de Saúde voltadas para populações historicamente minorizadas e vulnerabilizadas.
- Discutir práticas inclusivas para promoção de saúde da população negra, LGBTQI+, população indígena e mulheres.

CONTEÚDO: Baseando-nos nos princípios da educação ativa, o conteúdo, coerente aos objetivos geral e específicos deste programa, serão decididos pelo grupo, conforme descritos no cronograma.

METODOLOGIA: Aulas presenciais com metodologias ativas e participativas de aprendizagem, pesquisa e estudos individuais e em grupo, leituras críticas, elaboração de texto e análises, apresentação dos estudos individuais, grupais e seminários.

AVALIAÇÃO: Participação nas discussões, realização de leituras, produção de texto e organização e mediação de podcasts.

CRONOGRAMA – 1S/2025

| | Data Horário | Tema | Docentes | Convidada/ os |
|---------|---|--|--|--------------------------|
| 1 3h | 13 mar 9h às 12h | Apresentação da disciplina (Débora) Aula aberta com convidadas Diversidade e vulnerabilidade: implicações para a saúde Cronograma coletivo: oficina <i>Co-design</i> (Mediadores: Débora e Eduardo) | Débora Heloisa Eduardo Frantz | |
| 2 3h | 20 mar 9h às 12h | Estudos independentes Reunião de Grupo Uhayele - organização do Seminário | | |
| 3 3h | 27 mar 9h às 12h | TEMA 1* – Racismo estrutural e iniquidades em saúde Pactuação do cronograma a partir do produto da aula anterior | Débora Heloisa Eduardo Frantz | |
| 4 3h | 03 abril 9h às 12h (Reunião DeDH) | Estudos independentes (Jurema Werneck, Camara Jones) | | |
| 5 3h | 10 abril 9h às 12h | Tema 2* - Racismo Institucional na Saúde | Débora Heloisa Eduardo Frantz | Tida |
| 6 3h | 17 abril 9h às 12h | Estudos independentes | | |
| 7 3h | 23 abril (Quarta-feira) 9h às 12h 13:30 às 17h | Seminário Equidade em Saúde - Grupo Uhayele | Débora Heloisa Eduardo Frantz | |
| 8 3h | 24 abril 9h às 12h | TEMA 3* -Transfobia e Transepistemicídio | Débora Heloisa Eduardo Frantz | Suzy e Leila Dumaresq |
| | 01 maio 9h às 12h | Dia do trabalho - FERIADO | | |
| 9 3h | 08 maio 9h às 12h (Reunião DeDH) | Tema 4* - Interseccionalidades Aula aberta? | Heloisa Eduardo Frantz | |

| | | | | |
|----------|----------------------|--|--|----------------|
| 10 3h | 15 maio 9h às 12h | Estudos independentes/ensaios | | |
| 11 3h | 22 maio 9h às 12h | Reunião Grupo Uhayele - reunião formativa - Vivência Ubuntu e Amoras (estratégias de resistência) Tema 5* 4Rs de enfrentamento do racismo | Débora Heloisa Eduardo Frantz | |
| 12 3h | 29 maio 9h às 12h | Estudos independentes/ensaios | | |
| 13 3h | 05 jun 9h às 12h | TEMA 6* - Masculinidades/ Machismo Aula aberta? Tema 7* - Mulheridades / Feminismos Aula aberta: Gênero e Saúde | Débora Heloisa Eduardo Frantz | Ayrton e Ekê ? |
| 14 3h | 12 jun 9h às 12h | Estudos independentes/ensaios | | |
| 15 3h | 19 jun 9h às 12h | Avaliação da disciplina Entrega de trabalho escrito (ensaios?) | Débora Heloisa Eduardo Frantz | |
| | 26 jun 9h às 12h | Reunião Grupo Uhayele - Projetos Uhayele e COM | Débora Heloisa Eduardo Frantz | |

* Aquecimento.

Tema com intersecção de gênero, classe, raça e orientação sexual
Referência para o tema e para estudo independente.

BIBLIOGRAFIA

1. ALBUQUERQUE, GA; GARCIA, C.L.; ALVES, MJH; QUEIROZ, M.H.T; ADAMI, F. Homossexualidade e o direito à saúde: um desafio para as políticas públicas de saúde no Brasil. Saúde em Debate • Rio de Janeiro, v. 37, n. 98, p. 516-524, jul/set 2013.
2. Baqui P, Bica I, Marra V, Ercole A, Schaar M. Ethnic and regional variations in hospital mortality from COVID-19 in Brazil: a cross-sectional observational study. The Lancet. [Internet] 2020 [Cited 2020 July 2]; 8:e1018-e1026. Available from: [https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(20\)30285-0/fulltextDOI:https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(20\)30285-0](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(20)30285-0/fulltextDOI:https://doi.org/10.1016/S2214-109X(20)30285-0)
3. BRASIL.Portaria do Ministério da Saúde n 254, de 31 de Janeiro de 2002. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção aos Povos Indígenas. 2 ed.. Brasília: Ministério da Saúde, 2002, 40 p.
4. BRASIL.Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Política Nacional De Saúde Integral De Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis E Transexuais. Ministério da

Saúde. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. 1 ed, 1 reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013, 32p.

5. BRASIL.Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Ministério da Saúde. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. 3 ed.. Brasília: Ministério da Saúde, 2017, 43 p.

6. Camargo, B., Goetz, E., Bousfield, A. & Justo, A. (2011b). Representações sociais do corpo: estética e saúde. *Temas em Psicologia*, 19(1), 257-268.

7. Carneiro, Sueli. *Escritos de uma vida*. Editora : Pólen Livros; Rio de Janeiro, 2019.

8. COIMBRA, CJEA. Saúde e povos indígenas no Brasil: reflexões a partir do Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição Indígena. *Cad Saude Publica*. 2014;30(4):855-9.

9. COLLINS, Patricia Hill. *Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2019.

10. _____. O que é um nome? Mulherismo, feminismo negro e além disso. *Cadernos Pagu*, n. 51, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/cpa/n51/1809-4449-cpa-18094449201700510018.pdf>>

11. HOOKS, b. *Erguer a voz: pensar como feminista, pensar como negra*. São Paulo, Elefante, 2019.

12. HOOKS, b. *Teoria feminista: da margem ao centro* Trad. de Rainer Patriota. São Paulo: Perspectiva, 2019.

13. HOOKS, b. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade* WMF Martins Fontes, 2013. 283 p.

14. JONES, C. P. Confronting institutionalized racism. *Phylon*, Atlanta v. 50, n. 1, p. 7-22, 2002.

15. Martinez F. Feminismo em movimento no ciberespaço. *Cad. Pagu* no.56 Campinas 2019 Epub Sep 16, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/18094449201900560012>

16. Paula, Carlos Eduardo Artiaga, Silva, Ana Paula da e Bittar, Cléria Maria Lôbo. Vulnerabilidade legislativa de grupos minoritários. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2017, v. 22, n. 12 [Acessado 11 Março 2020], pp. 3841-3848. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2017.v22n12/3841-3848/pt>

17. Pinto CRJ. Feminismo, história e poder. *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, v. 18, n. 36, p. 15-23, jun. 2010.

18. Santos DS, Menezes MO, Andreucci CB, Nakamura-Pereira M, Knobel R, Katz L, Salgado HO, Amorim MMR, Takemoto MLS. Disproportionate impact of COVID-19 among pregnant and postpartum Black Women in Brazil through structural racism lens [Internet]. *Jo Clin Infect Dis*. 2020 July 28 [Cited 2020 Aug 23]. 30. Available from: <https://academic.oup.com/cid/advance-article/doi/10.1093/cid/ciaa1066/5877027>

19. Watson, Dyan; Hagopian, Jesse; Au, Wayne. *Teaching for black lives*. Rethinkings School Ltd, 2018. <https://www.scielo.org/article/physis/2008.v18n3/501-519/pt/#ModalArticles>

20. Werneck, J. Racismo institucional e saúde da população negra. *Saúde Soc*. São Paulo, v.25, n.3, p.535-549, 2016.

Outros:

Documentários:

O Silêncio dos Homens: <https://www.youtube.com/watch?v=NRom49UVXCE>

Feminismo negro: <https://youtu.be/RljSb7AyPc0>

Vida Maria: https://www.youtube.com/watch?v=yFpoG_htum4